



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PLANO DE ENSINO - 2022.1

(ARQ 5627) Código disciplina	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E TÉCNICAS RETROSPECTIVAS Nome disciplina		
Curso	ARQUITETURA E URBANISMO		
Professores	Roberta Krahe Edelweiss		
Tipo	Fase	Turma	Nº Vagas
Obrigatória	9ª	09207B	15
Carga Horária Total Semestral (h/a)	72 INTEGRAL		
Horários	Quintas-feiras das 14:20 às 17:40		
Pré-Requisitos	ARQ 5625 - Arquitetura Brasileira II		

Ementa: Conceituação de patrimônio histórico e cultural. Legislação de proteção ao patrimônio. Conservação de restauração de edifícios históricos e conjuntos urbanos. Diagnóstico de danos e formas de recuperação.

Objetivo geral: A disciplina tem como objetivo geral capacitar os alunos a compreender conceitos, teorias e técnicas relacionados à identificação, valorização, conservação e restauração do patrimônio cultural.

Conteúdo programático:

Unidade 1: Patrimônio cultural: origem e desenvolvimento dos principais conceitos

Patrimônio cultural e relações com arquitetura e urbanismo. A disciplina de Restauração: histórico e premissas. Principais correntes e teorias da restauração. Recomendações internacionais e pressupostos universais. Órgãos e instituições de proteção e preservação. Histórico, instâncias e tipos de salvaguarda no Brasil. Estudos de caso: Projeto de arquitetura e teorias contemporâneas da restauração. Principais ações de preservação em SC.

Unidade 2: Demandas e problemáticas contemporâneas [gestão e conservação de sítios históricos]

Abordagens e métodos de conservação em escala urbana e paisagem. Temas atrelados à conservação de sítios e monumentos: turismo, gentrificação, valorização social e participação comunitária, patrimônio modesto, etc.

Unidade 3: Técnicas retrospectivas

Premissas iniciais, levantamentos, diagnóstico e projeto para restauração. Estudos de caso: projetos de restauração. Degradação de materiais tradicionais e patologias em edificações históricas. Conservação e restauração na prática: estudo de caso.

Procedimentos e critérios de Avaliação

Avaliação contínua por participação e comprometimento com o desenvolvimento das aulas. Duas avaliações específicas de maior peso apontadas no cronograma, com definições de objetivo e critérios de entrega em tempo oportuno.

Também estão programadas visitas técnicas dentro do calendário normal da disciplina, e uma delas deverá ocorrer em um sábado, em forma de aula complementar, no que se pede atenção e programação antecipada por parte dos discentes.

Informações detalhadas sobre as aulas, visitas e avaliações serão repassadas em tempo oportuno.

Bibliografia

[As leituras obrigatórias serão disponibilizadas em formato digital no Moodle da disciplina]

BRASIL. **Decreto-lei nº 25, de 30 de janeiro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional.** Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 06 de dez. 1937.

CAPITEL, Antón. Madrid: **Metamorfosis de monumentos y teorías de la restauración.** Alianza Editorial S.A., 1988.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos.** São Paulo, Annablume, 2009.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio.** São Paulo: Editora Unesp, 2001.

CURY, Isabelle (org.). **Cartas patrimoniais.** Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Arquitetura do ferro e arquitetura ferroviária em São Paulo: reflexões sobre a sua preservação.** Cotia: Ateliê, 1998.

LEMOS, Carlos. **O que é patrimônio histórico.** São Paulo: Brasiliense, 1985.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. **O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas.** In: Anais do I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural: Sistema Nacional de Patrimônio Cultural: desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília: Iphan, 2012, pp. 25 a 39.

RIEGL, Alois. **O Culto Moderno dos Monumentos: A sua essência e a sua origem.** Tradução: Werner Rothchild Davidsohn e Ana Falbel. 1ª Edição. São Paulo: Perspectiva, 2014.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. **Preservar não é tombar, renovar não é por tudo abaixo.** In Revista Projeto nº 86, 1984.

VIÑAS, Salvador Muñoz. **Teoría Contemporánea de la Restauración.** Madrid: Editorial Síntesis S.A., 2004.

CRONOGRAMA*

SEMANA	DATA	ATIVIDADES
1	18/08	Semana de Integração acadêmica
2	25/08	AULA TEÓRICA Caso Oslo (debate)
3	01/09	AULA TEÓRICA + Órgãos e instituições de proteção e preservação. Histórico, instâncias e tipos de salvaguarda no Brasil.
4	08/09	AULA TEÓRICA A disciplina de Restauração: histórico e premissas. Principais correntes e teorias da restauração I.
5	15/09	AULA TEÓRICA Principais correntes e teorias da restauração II.
6	22/09	AULA TEÓRICA Recomendações internacionais e pressupostos "universais".
7	29/09	AULA TEÓRICA Conservação e restauração na prática: estudo de caso [Consolidações Sítio arqueológico de São João Batista – RS]
8	05/10	Avaliação 1 (pra quem for na viagem uma, pra quem fica outra)
9	13/10	SEMANA VIAGEM SÍTIO ARQUEOLÓGICO SÃO MIGUEL DAS MISSÕES-RS [Aula prática diagnóstico] [avaliação relatório individual das visitas técnicas]
10	20/10	[VISITA TÉCNICA I: CASA DA ALFÂNDEGA] Aspectos básicos de elaboração de projetos de restauração + visita técnica à edificação restaurada. Marina Cañas (IPHAN-SC)
11	27/10	Orientações avaliação 2
12	03/11	VISITA TÉCNICA III: SOBRADO LAGOA Percurso Sobrado da Lagoa da Conceição para conhecer sobre métodos, sistemas e materiais tradicionais e o histórico de intervenções de restauração. Isabel Kanan (IPHAN-SC)
13	10/11	[entrega e apresentação da avaliação 1]
14	17/11	AULA TEÓRICA Análise de Projeto Projeto de arquitetura e teorias contemporâneas da restauração
15	24/11	VISITA TÉCNICA III: SOBRADO LAGOA Percurso Sobrado da Lagoa da Conceição para conhecer sobre métodos, sistemas e materiais tradicionais e o histórico de intervenções de restauração. Isabel Kanan (IPHAN-SC)
16	01/12	[VISITA TÉCNICA II: MUSEUS E NOVAS INTERVENÇÕES] Percurso Museu Victor Meirelles e Museu da Cidade de Florianópolis para conhecer e refletir sobre as intervenções de adaptação e ampliação das edificações históricas. Marina Cañas (IPHAN-SC)
17	08/12	[entrega e apresentação da avaliação 2]
18	15/12	[entrega e apresentação da avaliação 2]
19	22/12	Aula substituída pela visita à Ratores

* O cronograma poderá ser alterado conforme necessidades pontuais. Será avisado com a devida antecedência.

[aula extra]	[SAMBAQUI]	[VISITA TÉCNICA V: FORTALEZA DE RATONES] Percurso de barco até a Fortaleza de Santo Antônio de Ratores para estudar a história e as restaurações da edificação e o novo o projeto de acessibilidade. Marina Cañas (IPHAN-SC)
---------------------	-------------------	--

** a visita à Ratores depende de condições de navegação segura, então sempre dependerá de aviso no dia programado. Se não for realizada, transfere-se para a semana seguinte e teremos aula normal na UFSC. Em caso positivo, o encontro será em Sambaqui. Maiores informações em tempo oportuno.